

CAPA

As novas gerações vem mostrando mudanças significativas na composição da sociedade. Com os avanços da medicina e a mudança no perfil familiar, o cenário brasileiro atual está seguindo a tendência mundial **em que a população idosa está crescendo significativamente, enquanto a porcentagem de jovens está decrescendo.**

As famílias que antes eram compostas por diversos filhos, hoje são compostas por no máximo dois e em muitos casos nenhum filho. Além disso o conceito de família também se transformou. +++

A partir desta nova realidade, é essencial refletirmos sobre como a cidade e a moradia irão se transformar para se adequarem às novas necessidades dessa crescente população idosa. **Hoje o mercado encontra-se sem alternativas para o novo perfil de idoso que está por vir próximas décadas.** As moradias que vem sendo ofertadas demonstram a dificuldade de entender este novo público alvo.

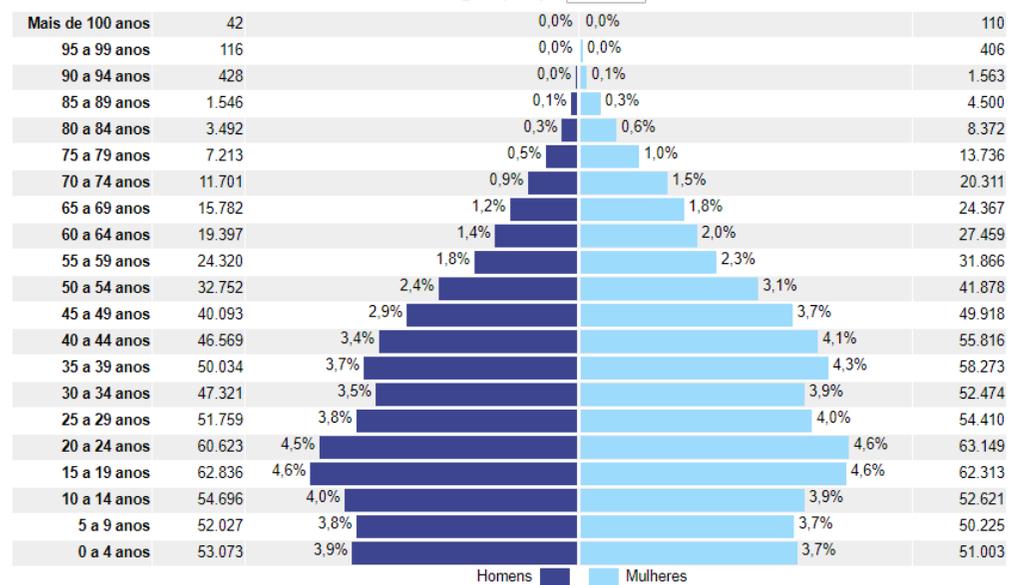
**Através dos jovens adultos já é possível avaliar essas mudanças e o que se espera da nova geração de idosos.** Ambientes compartilhados são uma grande aposta que está sendo bem recebida pela sociedade.

Porém, entre os idosos o mercado ainda se prende aos antigos conceitos de casas de repouso e clínicas geriátricas, que não representam mais a essência do seu público alvo. Em sua maioria, estes ambientes são impessoais e privam seus moradores da cidade e da convivência com as outras parcelas da população. Este fato, contribui para um envelhecimento e adoecimento precoce, pois gera altos níveis de depressão e falta de estimulação do cérebro.

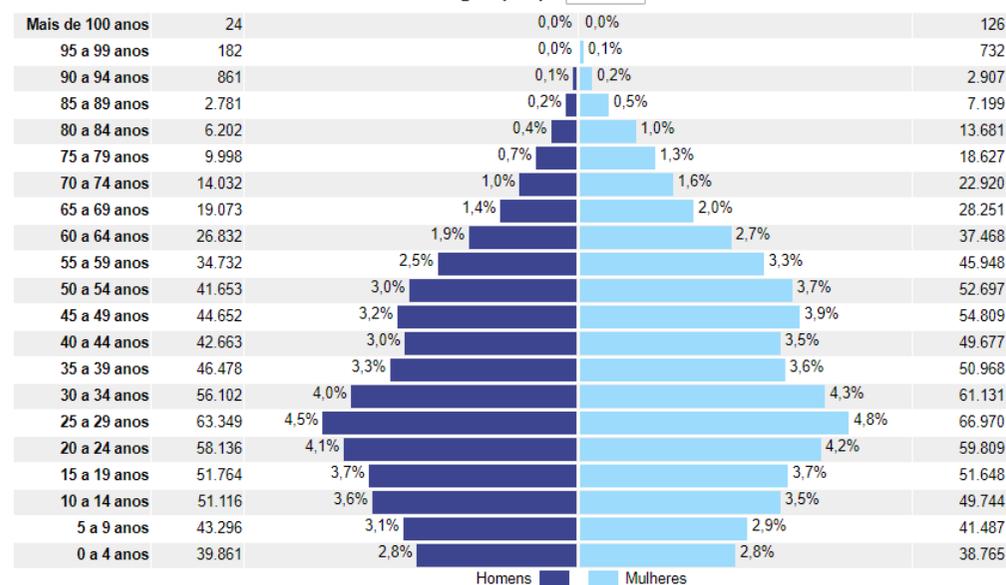
Somado a isso, o custo de vida de um idoso é muito alto, principalmente se formos considerar a tendência de redução de suas aposentadorias. Tanto as casas de repouso e clínicas geriátricas quando serviços particulares de home care demandam um grande investimento, tornando este recurso disponível apenas para uma pequena parte da população.

**Sendo assim, o objetivo do trabalho é repensar a tipologia de moradia do idoso.**

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade  
Porto Alegre (RS) - 2000



Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade  
Porto Alegre (RS) - 2010





De acordo com dados do IBGE o Rio Grande do Sul é o estado com maior percentual de habitantes idosos do Brasil, tendo Porto Alegre um percentual ainda maior se comparado ao estado. Este panorama segue, pelo menos, desde 1991 havendo um crescimento significativo até 2010.

Analisando as regiões do orçamento participativo de Porto Alegre a maior concentração de idosos é encontrada na região do Centro. Essa região abrange 17 dos principais bairros da cidade e é caracterizada por sua diversidade de usos, concentrando diversos serviços sem necessidade de grandes deslocamentos, o que torna o local bastante propício para este público alvo.

População	Ano					
	1991		2000		2010	
	Hab.	%	Hab.	%	Hab.	%
Porto Alegre	128.379	10,16	160.541	11,80	211.896	15,04
Rio Grande do Sul	815.302	8,92	1.063.869	10,40	1.460.626	13,66
Brasil	10.722.705	7,30	14.513.201	8,50	20.566.215	10,78

POPULAÇÃO TOTAL DE IDOSOS EM PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL E BRASIL

Região de OP	2000		2010		Variação	
	Hab.	% sobre o	Hab.	% sobre o	Hab.	%
		total da população		total da população		
Centro	49.642	18,68	60.114	21,72	10.472	21,10
Centro-Sul	11.856	10,89	16.123	14,54	4.267	35,99
Cristal	3.038	10,22	4.250	15,36	1.212	39,89

POPULAÇÃO DE IDOSOS POR REGIÃO DE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.  
Elaboração: ObservaPOA - Observatório da Cidade de Porto Alegre



## NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO PRETENDIDOS

Após definido o tema, público alvo e o local do projeto, o desenvolvimento do trabalho em questão será realizado seguindo as etapas pré estabelecidas abaixo:

### PESQUISA

Para compreender quais as demandas do projeto são analisados referências similares ao tema, avaliando suas principais características positivas e negativas a fim de obter um bom repertório e auxiliar na criação. Através da pesquisa podem ser definidas diretrizes projetuais que irão nortear o desenvolvimento do trabalho e estabelecer uma série de conceitos básicos.

### PROGRAMA DE NECESSIDADES

Esta etapa visa quantificar quais os principais ambientes que darão forma ao projeto e estabelecer uma área aproximada a cada um deles para que se possa organiza-los dentro da área disponível. Desta forma é possível ter uma visão geral da dimensão do projeto e definir o que deverá ser priorizado.

### LEVANTAMENTO DA ÁREA

O lote e seu entorno são grandes condicionantes para um bom projeto, pois através deles serão estabelecidos a área total do solo, alturas aproximadas, alinhamentos, posição solar favorável e diversos outros quesitos que irão agregar valor funcional e estético ao projeto.

### ESTUDO PRELIMINAR

Através de zoneamentos e fluxogramas são esboçados os primeiros estudos de plantas baixas e volumetrias do projeto. Nesta etapa costumam haver diversos testes de composições e malhas até que se chegue em uma proposta que englobe a maior quantidade das diretrizes iniciais.

### ANTEPROJETO E DETALHAMENTO

A partir do estudo preliminar definitivo são desenvolvidos desenhos mais detalhadas do projeto a fim de definir materialidades e composições que se aproximem do objetivo estético e funcional pretendido.

## METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE TRABALHO

Para alcançar os objetivos de desenvolvimento do projeto é necessário extrair o maior número de dados através dos instrumentos adequados.

Através do banco de dados disponibilizado pela prefeitura baseado em seu **plano diretor** é possível extrair informações do lote em que será realizado o projeto além de arquivos planimétricos e altimétricos. Entre estas informações são descritos limitantes de usos do solo, índices contrutivos entre outros que devem ser cumpridos ao desenvolver o projeto.

**Legislações e normas** de âmbitos nacionais até regionais são importantes fontes de pesquisa sobre pré dimensionamentos de um projeto pois estabelecem padrões mínimos e máximos para a arquitetura a fim de garantir um bom funcionamento e vivência para o usuário.

A **visita ao local** do terreno deve ser realizada a fim de compreender a ambiência em que o projeto será inserido. É possível identificar visuais importantes, a morfologia do entorno e demais aspectos sensoriais. Estes dados podem ser documentados através de fotografias, croquis e anotações.

A compreensão das necessidades do usuário é fundamental para a definição dos principais aspectos do projeto. Esta informação pode ser obtida através de artigos relacionados e **pesquisas com o público alvo**. É importante obter tanto aspectos positivos quando negativos de suas necessidades para que se possa tomar as melhores decisões ao montar um programa.

**Livros e teorias** sobre a arquitetura são outra fonte importante de trabalho e costumam ser amplamente consultados ao longo de um projeto. Podem fornecer informações de dimensionamento de mobiliários, equipamentos, esquadrias e funcionamento de instalações específicas.

Para a elaboração do projeto será utilizado o **software BIM** Archicad que engloba todos os aspectos de um projeto arquitetônico tornando sua visualização 2D e 3D mais fidedigna à realidade. O software também facilita o desenvolvimento de todos os desenhos arquitetônicos necessários de forma integrada, minimizando erros e tempo de criação e desenvolvimento.

## CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

O público alvo do projeto são idosos em geral que concentrem como principais características o itens abaixo:

- idade a partir de 70 anos
- sem necessidades hospitalares
- necessidade de monitoramento
- classe média
- espírito ativo

## ASPECTOS TEMPORAIS

O tempo de execução de uma obra leva em consideração diversos aspectos funcionais, financeiros e de complexidade do projeto. É importante possuir um pacote de projetos bem detalhados para facilitar o andamento da obra sem imprevistos. Durante o desenvolvimento do projeto arquitetônico já é possível prever formas de facilitar uma execução a fim de reduzir tempo de obra, que pode ou não ser uma premissa de projeto.

Em aspectos gerais, uma obra convencional no Brasil segue etapas básicas de execução que podem ordenar uma estimativa de tempo mais precisa da obra:

1º FUNDAÇÕES

2º ESTRUTURA

3º VEDAÇÕES

4º INSTALAÇÕES

5º ACABAMENTOS

6º MONTAGEM

Analisando obras com portes similares em desenvolvimento em Porto Alegre, pode-se estimar que a obra desde projeto leve em torno de 2 anos para ser finalizado.

## ASPECTOS ECONÔMICOS

Para compreender os aspectos econômicos do projeto é importante esclarecer a dinâmica do serviço que ele irá ofertar aos seus usuários. Esta habitação colaborativa para idosos será administrada por uma empresa ou condomínio e os lofts serão locados pelos seus moradores.

Sendo assim, não haverá recursos provenientes da venda direta dos imóveis. Os recursos deverão ser provenientes de investidores, que poderão comprar os imóveis num formato similar ao sistema condo-hotel. Esta prática já é amplamente difundida entre diversas redes hoteleiras, onde o investidor do imóvel recebe mensalmente parte do lucro bruto adquirido através da hospedagem total no hotel.

Além dos lofts, o projeto prevê lojas e estacionamentos que poderão ser locados gerando lucro para o condomínio, e consequentemente reduzindo custos dos serviços específicos para idosos. O restaurante e a academia do condomínio também serão abertos ao público geral, sendo outra fonte de renda ao condomínio.

O custo da obra pode ser estimado segundo o CUB/RS (que segue a NBR 12.721). No mês de Julho de 2018 para projeto de residência unifamiliar com padrão de acabamento normal (cód. R 8-N) o custo foi de R\$1495,62/m<sup>2</sup>, levando em consideração que o projeto terá cerca de 3.500m<sup>2</sup> o custo total estimado seria de R\$5.234.670,00.

## AGENTES DE INTERVENÇÃO E SEUS OBJETIVOS

EM ANDAMENTO

GRUPO	NOME AMBIENTE	ATIVIDADE	PÚBLICO			POPULAÇÃO		M <sup>2</sup>	M <sup>2</sup> /GRUPO
			FUNC.	MORADORES	PÚBLICO	FIXA	VARIÁVEL		
ESPAÇO COLETIVO	HALL ACESSO	CONTROLE DE ENTRADA E SAÍDA DOS MORADORES				02	10	50	1500m <sup>2</sup>
	RESTAURANTE	ALMOÇOS E JANTARES				02	70	100	
	COZINHA RESTAURANTE	PREPARO DOS ALIMENTOS				00	10	20	
	ACADEMIA	ATIVIDADE FÍSICA				02	20	50	
	SALÃO DE FESTAS	CONFRATERNIZAÇÕES				00	50	75	
	PISCINA AQUECIDA	ATIVIDADE FÍSICA + LAZER				01	20	75	
	VESTIÁRIOS PISCINA	BANHO E SANITÁRIOS				00	10	20	
	SALA DE ARTE	OFICINAS + LAZER				00	10	50	
	BIBLIOTECA	RETIRADA DE LIVROS				01	05	25	
	SALA DE TV	ASSISTIR TV				00	25	50	
	COWORKING	ATIVIDADES DE TRABALHO				00	25	50	
	LAVANDERIA	LAVAR, SECAR E PASSAR ROUPAS				00	06	25	
	COPA E VESTIÁRIO FUNCIONÁRIOS	BANHO, SANITÁRIO E REFEIÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS				00	02	20	
	ADMINISTRAÇÃO	ESCRITÓRIO FUNCIONÁRIOS				00	02	15	
	DORMITÓRIO FUNCIONÁRIOS	ESPAÇO PARA DESCAÇO				00	01	10	
	ESPAÇO ABERTO	HALL ELEVADORES	CIRCULAÇÃO VERTICAL				00	10	
ESCADA ENCLAUSURADA		CIRCULAÇÃO VERTICAL				00	-	15xpav	
ESTACIONAMENTO		GUARDAR CARROS				01	-	X VAG	
LOFTS	JARDIM	LAZER				00	-	239	40m <sup>2</sup> x50unid. = 2000m <sup>2</sup>
	HORTA E POMAR	PLANTAÇÃO E CUIDADO DE PLANTAS				00	10	100	
	DORMITÓRIO	DORMIR				01 ou 02	02	12m <sup>2</sup>	
	BANHO	BANHO				01	01	8,5m <sup>2</sup>	
	COPA	COZINHAR E JANTAR				01 ou 02	02	5,5m <sup>2</sup>	
COMÉRCIO	ESTAR	LAZER E DESCANSO				01 ou 02	02	9,5m <sup>2</sup>	200m <sup>2</sup>
	CORREDOR EXTERNO	CIRCULAÇÃO				00	02	4,5m <sup>2</sup>	
	LOJAS	ESPAÇO PARA LOCAÇÃO				01	20	4x50m <sup>2</sup>	

OBS: CARACTERIZAR ÁREA ENTRE ADENSAVEIS NÃO ADENSAVEIS PRA UTILIZAR TODO ÍNDICE DE APROVEITAMENTO

GRUPO	NOME AMBIENTE	REQUERIMENTOS FUNCIONAIS	INFRAESTRUTURA + EQUIPAMENTOS + MOBILIÁRIO
ESPAÇO COLETIVO	HALL ACESSO	ESTAR PRÓXIMO À PROJEÇÃO DO CORPO DA EDIFICAÇÃO; CONEXÃO ENTRE ESPAÇO PÚBLICO (ACESSO RUA) E PRIVADO (CIRCULAÇÃO VERTICAL + CIRCULAÇÃO HORIZONTAL ENTRE ESPAÇOS COLETIVOS PRIVADOS)	BALCÃO DE RECEPÇÃO + CADEIRAS
	RESTAURANTE	TER CONEXÃO COM O ESPAÇO PÚBLICO; PRÓXIMO À COPA E SANITÁRIOS PRÓPRIOS	CONTROLE NO ACESSO + MESAS + CADEIRAS + CAIXA CLIMATIZAÇÃO
	COZINHA RESTAURANTE	CONEXÃO DIRETA COM RESTAURANTE	EXAUSTÃO + EQUIPAMENTOS DE COZINHA
	ACADEMIA	CONEXÃO COM ESPAÇO PÚBLICO E VESTIÁRIOS	CLIMATIZAÇÃO + EQUIPAMENTOS DE MUSCULAÇÃO + MOBILIÁRIO DE FISIOTERAPIA
	SALÃO DE FESTAS	CONEXÃO COM CIRCULAÇÃO PRIVADA;	BALCÃO DE COZINHA + FORNO
	PISCINA AQUECIDA	LOCALIZAÇÃO NO TÉRREO; PROJEÇÃO DEVE ESTAR FORA DO SUBSOLO; CONEXÃO COM ESPAÇO PÚBLICO; PRÓXIMO À ACADEMIA; CONEXÃO COM VESTIÁRIOS	CLIMATIZAÇÃO + PISCINA EM RAIA
	VESTIÁRIOS PISCINA	ESTAR ENTRE A PISCINA AQUECIDA E A ACADEMIA	EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS + ARMÁRIOS + BANCOS
	SALA DE ARTE	CONEXÃO COM CIRCULAÇÃO PRIVADA	MESAS + CADEIRAS + CAVALETES + BANCÃO COM CUBA
	BIBLIOTECA	CONEXÃO COM HALL DE ACESSO PARA UTILIZAÇÃO DO MESMO CONTROL	ESTANTES COM LIVROS + PEQUENO ESTAR PARA LEITURA
	SALA DE TV	CONEXÃO COM CIRCULAÇÃO PRIVADA	CADEIRAS/SOFÁS/POLTRONAS + TELEVISOR
	COWORKING	CONEXÃO COM ESPAÇO PÚBLICO	MESAS COMPARTILHADAS + CADEIRAS + MESA REUNIÕES
	LAVANDERIA	LOCALIZADO POR ANDAR OU NO TÉRREO + CONEXÃO COM CIRCULAÇÃO PRIVADA	MÁQUINAS DE LAVAR + MÁQUINAS DE SECAR + PASSADORES DE ROUPA + POLTRONAS
	COPA E VESTIÁRIO FUNCIONÁRIOS	LOCALIZADO NO TÉRREO + PRÓXIMO À ADMINISTRAÇÃO E DORMITÓRIO FUNCIONÁRIOS	EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS + ARMÁRIOS + BANCOS + BALCÃO COM CUBA + FRIGOBAR + MICROONDAS
	ADMINISTRAÇÃO	CONEXÃO COM HALL DE ACESSO	ARMÁRIOS + MESA + CADEIRA
	DORMITÓRIO FUNCIONÁRIOS	CONEXÃO COM VESTIÁRIO FUNCIONÁRIOS; PRÓXIMO À ADMINISTRAÇÃO	CAMA DE SOLTEIRO
	HALL ELEVADORES	CONEXÃO COM ESCADA ENCLAUSURADA E HALL DE ACESSO; ESTAR SOB A PROJEÇÃO DOS PAVIMENTOS SUPERIORES E SOBRE O SUBSOLO; ELEVADOR ESPECÍFICO PARA USO DO ESTACIONAMENTO SEM CONEXÃO COM ÁREA PRIVADA	03 ELEVADORES PARA 5 USUÁRIOS PNE
ESCADA ENCLAUSURADA	CONEXÃO COM HALL DE ELEVADORES E HALL DE ACESSO; ESTAR SOB A PROJEÇÃO DOS PAVIMENTOS SUPERIORES E SOBRE O SUBSOLO; ESCADA DESCONECTADA NO TÉRREO ENTRE SUBSOLO E CORPO DO EDIFÍCIO	-	
ESTACIONAMENTO	LOCALIZADO NO SUBSOLO; CONEXÃO POR RAMPAS PARA RUA; ENTRADA LOCALIZADA À DIREITA DO LOTE	-	

GRUPO	NOME AMBIENTE	REQUERIMENTOS FUNCIONAIS	REQUERIMENTOS AMBIENTAIS	INFRAESTRUTURA + EQUIPAMENTOS + MOBILIÁRIO
ESPAÇO ABERTO	JARDIM	LOCALIZADO NA FACE FRONTAL DO LOTE	ÁREA SOMBREADA COBERTA E ENSOLARADA DESCOBERTA	GRAMADO + BANCOS + ILUMINAÇÃO EXTERNA + LIXEIRAS + VEGETAÇÃO
	HORTA E POMAR	CONEXÃO COM ESPAÇO PRIVADO E DESCONECTADA DO ESPAÇO PÚBLICO	ÁREA ENSOLARADA DESCOBERTA	GRAMADO + DEPÓSITO PARA EQUIPAMENTOS DE JARDINAGEM
LOFTS	DORMITÓRIO	ACESSIBILIDADE UNIVERSAL; CONEXÃO COM ESTAR	PREFERENCIALMENTE VOLTADO PARA O LESTE, EVITAR ESQUADRIAS VOLTADAS PARA A RUA PARA CONTER RUÍDOS	CAMA DE CASAL + ARMÁRIO
	BANHO	ACESSIBILIDADE UNIVERSAL; CONEXÃO COM ESTAR	-	EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS
	COPA	CONEXÃO COM ESTAR	-	REFRIGERADOR + BALCÃO COM CUBA + MICROONDAS + BANCADA PARA REFEIÇÕES
	ESTAR	CONEXÃO COM CORREDOR EXTERNO	AMBIENTE ENSOLARADO	SOFÁ + ESTANTE PARA TV
	CORREDOR EXTERNO	CONEXÃO COM ACESSO DO LOFT	-	-
COMÉRCIO	LOJAS	CONEXÃO DIRETA COM JARDIM; DESCONECTADA DO ESPAÇO PRIVADO	-	SEM INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS OU MOBILIÁRIOS PRÉ ESTABELECIDO

## MAPA DOS FLUXOS

organizar fluxos de:

pessoas  
ao longo de todo alinhamento

veículos  
extremidade direita por causa da via

materiais  
mesmo de veículos que chegue direto na área de serviço do projeto

## FLUXOGRAMA DOS ESPAÇOS DA BASE

- potenciais da area
- bairro de uso misto
- proximo a diversos serviços
- baixa inclinação do relevo
- visuais

### **limitações da área**

- terreno tombado por compatibilização
- avenida movimentada
- diversidade de alturas e volumes

### **identificação de sua dinâmica de transformação/situação atual/demandas/tendências de desenvolvimento/planos e projetos incidentes**

- uso das casas tombadas como comércios
- edifícios residenciais com térreo comercial
- edifícios de estacionamento
- novos edifícios altos

### **morfologia urbana e relações funcionais locais/urbanas e regionais**

- diversidade de formas e alturas
- venancio como via de conexão
- área proxima a colégio e hospitais importantes
- redenção

### **uso do solo e atividades existentes**

- mesmo mapa de serviços

### **características especiais de edificações, espaços abertos e vegetação existente**

- diversos edificios tombados
- parque redenção (influencia estadual)

### **sistema de circulação veicular e peatonal, hierarquia, capacidade e demanda por estacionamento**

- mapa viário
- identificar estacionamentos
- ed. sem estacionamento
- linhas onibus

## **redes de infra**

- água
- drenagem
- esgoto
- energia
- iluminação
- (fazer mapa indicando posições)

## **população residente e usuária**

- aspectos qualitativos e quantitativos
- graficos e dados ibge/procempa

## **levantamento fotográfico**

- visuais - ok

## **levantamento planimétrico**

- planta baixa lote com medidas gerais e área
- orientação solar
- alinhamento

## **loteamento e cadastro**

## **drenagem do solo e galerias subterrâneas**

- não passa nenhum arroio sob o lote

## **micro clima**

- umidade, insolação/sombras, ventos, acústica, fontes de poluição
- mapa + texto

06

CONDICIONANTES LEGAIS

plano diretor  
-toda pesquisa e tabelas + textos

código de edificações  
-relativos a aptos, torres, area de serviços  
-áreas mínimas  
-piscina

norma incêndio

acessibilidade universal nbr9050




























 JULIA FERNANDA HOFF WEIGEL  
 Cartão 228442

**Vínculo em 2018/2**
**Curso:** ARQUITETURA E URBANISMO  
**Habilitação:** ARQUITETURA E URBANISMO  
**Curriculo:** ARQUITETURA E URBANISMO

**HISTÓRICO ESCOLAR**

Lista das atividades de ensino de graduação cursadas pelo aluno na UFRGS

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos
2018/1	URBANISMO IV	B	B	Aprovado	7
2018/1	PROJETO ARQUITETÔNICO VII	C	A	Aprovado	10
2017/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	U	A	Aprovado	4
2017/2	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	A	B	Aprovado	4
2017/2	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	B	A	Aprovado	4
2017/2	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA	U	B	Aprovado	2
2017/2	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO I-B	U	A	Aprovado	4
2017/1	PROJETO ARQUITETÔNICO VI	A	B	Aprovado	10
2017/1	URBANISMO III	B	B	Aprovado	7
2017/1	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA	U	A	Aprovado	2
2017/1	PRÁTICAS EM OBRA	E1	A	Aprovado	4
2016/2	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA	A	B	Aprovado	4
2016/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A	U	B	Aprovado	4
2016/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II	B	A	Aprovado	2
2016/2	URBANISMO II	B	A	Aprovado	7
2016/2	ECONOMIA E GESTÃO DA EDIFICAÇÃO	A	A	Aprovado	4
2016/1	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A	U	B	Aprovado	4
2016/1	PROJETO ARQUITETÔNICO V	B	B	Aprovado	10
2016/1	ACÚSTICA APLICADA	B	A	Aprovado	2
2016/1	ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS E PROJETO DE REVESTIMENTOS CERÂMICOS	U	B	Aprovado	4
2015/2	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A	U	B	Aprovado	4
2015/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C	A	B	Aprovado	4
2015/2	PROJETO ARQUITETÔNICO IV	B	C	Aprovado	10
2015/2	URBANISMO I	B	B	Aprovado	6
2015/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B	B	B	Aprovado	2
2015/1	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS	U	B	Aprovado	4
2015/1	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	U	B	Aprovado	4
2015/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B	U	B	Aprovado	4
2015/1	PROJETO ARQUITETÔNICO III	C	B	Aprovado	10
2015/1	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO	A	B	Aprovado	4
2015/1	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	D	B	Aprovado	4
2014/2	EVOLUÇÃO URBANA	A	A	Aprovado	6
2014/2	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	A	B	Aprovado	4
2014/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A	U	A	Aprovado	4
2014/2	PROJETO ARQUITETÔNICO II	B	B	Aprovado	10
2014/2	DESENHO ARQUITETÔNICO III	C	A	Aprovado	3
2014/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	B	B	Aprovado	2
2014/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III	B	A	Aprovado	2
2014/1	ARQUITETURA NO BRASIL	A	A	Aprovado	4
2014/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I	B	A	Aprovado	2
2014/1	PROJETO ARQUITETÔNICO I	C	A	Aprovado	10
2014/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II	A	A	Aprovado	3
2013/2	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS	U	A	Aprovado	6
2013/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I	C	A	Aprovado	3
2013/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II	A	A	Aprovado	9
2013/2	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO	B	A	Aprovado	2
2013/2	TÓPICOS ESPECIAIS EM INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I - C	A	A	Aprovado	2
2013/1	MAQUETES	D	B	Aprovado	3
2013/1	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA	D	A	Aprovado	3
2013/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I	D	B	Aprovado	9

**TRABALHO DE CONCLUSÃO**

 Atividade de Ensino: **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

 Área de Atuação: **Arquitetura**

 Título: **Habilitação colaborativa para idosos**

 Período Letivo de Início: **2018/2**

 Período Letivo de Fim: **2018/2**

 Data de Início: **09/08/2018**

 Data de Fim: **20/12/2018**

 Tipo de Trabalho: **Trabalho de Diplomação**

 Data Apresentação: **20/12/2018**

Conceito: -

**ATIVIDADES LIBERADAS**

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Considera Créditos	Créditos
2013/1	MECÂNICA PARA ARQUITETOS (ENGO1139)	Sim	4
2013/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I (ARQ01001)	Sim	2
2013/1	LINGUAGENS GRÁFICAS I (ARQ01046)	Sim	3
2013/1	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA (ARQ03004)	Sim	4
2013/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II (ARQ01003)	Sim	2
2013/1	LINGUAGENS GRÁFICAS II (ARQ01047)	Sim	3
2013/1	DESENHO ARQUITETÔNICO I (ARQ01048)	Sim	3
2014/1	DESENHO ARQUITETÔNICO II (ARQ01051)	Sim	3

